

ATMOSFERA DA ADORAÇÃO

A PODEROSA COMBINAÇÃO
ENTRE ADORAÇÃO E INTIMIDADE

Edvanderson R. Silva

Dedicatória



Este livro é dedicado a todos vocês, leitores, que ávidos por oferecer o melhor a Deus, se dispuseram a dedicar algumas horas importantes de suas vidas à leitura desta obra. Espero sinceramente que este vosso propósito seja satisfeito quando da conclusão desta apreciação.

À minha esposa maravilhosa, Pr.^a Alexandra, pelo imenso amor que dispensa a mim proporcionando-me momentos sublimes.

Aos meus filhos, Rafael e Ana Lívia, presentes de Deus para mim.

Amo todos vocês!

Agradecimentos



Agradeço profundamente a Deus, meu Senhor e Salvador, alvo de minha adoração.

Agradeço à minha linda esposa, Pr.^a Alexandra, pelo amor, carinho, paciência e apoio nas fases deste novo projeto.

Aos meus pais, Evangelistas Cida e Edvaldo, pelo total e incondicional apoio. Sempre!

Aos revisores dos manuscritos desta obra: Daiane Oliveira e Pr.^a Alexandra. Obrigado!

Pr. Edvanderson Rodrigues Silva

Sobre o Autor

Edvanderson Rodrigues Silva é pastor, psicanalista Clínico, formado em Teologia, pós-graduado em Ciências das Religiões, pós-graduado em Terapia Familiar Sistêmica, atuando clinicamente também como terapeuta de casais, famílias e hipnoterapia.

Edvanderson também escreveu os livros *Adoração sem limites*, publicado pela Editora CPAD, *Atmosfera da Adoração*, *Lugar Secreto* e *Não case antes de ler este livro*.

É casado com a Pastora Alexandra, e são pais do Rafael e da Ana Lúvia. Moram em Paraty – RJ

Vamos nos conhecer? Inscreva-se em minhas redes sociais:



@edvanderson.terapeuta



edvanderson.angra



Edvanderson Silva - Terapeuta



edvanderson.angra@gmail.com

Prefácio



Uma Brisa suave, a atmosfera da Adoração

Imagine um homem perdido em densa floresta, num calor escaldante e com ameaças que não pode ver. Durante a interminável noite ele vai caminhando com muita dificuldade entre matas, espinhos, buracos, terrenos íngremes, lamaçais, até que, de repente, começa a ouvir o som de muitas águas. O suor desce abundantemente de seu rosto, a blusa já está ensopada. A pele cheia de picadas de insetos e seus braços, rosto e pescoço arranhados pela vegetação. Seus pés e pernas estão cansados e machucados, mas se esforça, mesmo no escuro, se orientando pelo som que ouve para tentar chegar no que acredita ser um rio, ou uma cachoeira.

Anda mais um pouco, atravessa uma vegetação fechada e, de repente, pisa nas rochas que estão diante das águas. Então vagorosamente e com cuidado vai tateando e passando de pedra

em pedra. Enxerga apenas de relance o que um pouco do luar lhe permite ver. Acha estranho não ter notado a lua quando estava na selva, mas agora, nas pedras, consegue vê-la claramente.

Ao chegar no que ele acredita ser a última pedra, não consegue tocar a água, pois a diferença de altura entre a pedra e o rio lhe parece ser grande. Então se senta.

Naquele momento sente-se confortável por poder finalmente se sentar, relaxar e deitar naquela rocha. O suor vai diminuindo por que aquela brisa gostosa que sopra constantemente o refresca. A vontade que sente é de mergulhar seu corpo por completo naquelas águas, mas não podendo fazê-lo naquele momento, fica satisfeito com o vento que sopra, refresca e que afasta os insetos.

Em alguns momentos, pequenos movimentos na água lançam alguns respingos sobre ele, e essa pequena nuvem de frescor que o molha traz ainda mais prazer ao seu novo momento. Então, ali deitado, se lembra de como foram difíceis seus momentos na selva, conclui que poderia estar morto se não tivesse encontrado aquele caminho, aquela rocha, aquele rio, e agora agradece a Deus pelo fato de estar ali.

Pensa com alegria e esperança que em algumas poucas horas, ao raiar do novo dia, poderá mergulhar por completo e usufruir da refrescância de um banho, do alimento e das novas possibilidades que aquelas águas poderão lhe oferecer.

O homem perdido na selva é aquele que não conhece a Deus e está perdido num mundo difícil, sofrido, onde não há prazer, descanso, esperança. Numa procura incessante e ao passar por caminhos de morte ele encontra A Rocha, Jesus, onde pode se firmar, descansar e se sentir seguro. Lutas poderão surgir, mas ele está firmado numa Rocha que não o desampará. Mesmo que alguns momentos pareçam escuros, que provas sobrevenham, há uma Luz que não o deixa só – a Luz do Mundo (Jo 8:12), e mesmo que ele não a veja, Ela o vê!

O caminhar entre as pedras até chegar bem próximo às águas é o caminhar cristão em busca de mais conhecimento, proximidade e intimidade com Deus. Muitos cessam seu processo de busca na primeira pedra, no início da caminhada. Não amadurecem espiritualmente, não buscam intimidade com Deus e vivem num relacionamento superficial, num relacionamento de cartas e emails quando Deus quer intimidade com os seus filhos, quer cear com eles (Ap 3:20).

A brisa que sopra naquela rocha é a brisa do Espírito Santo que também nos refresca em nosso temporário momento terreno. Esta brisa, como amostra do que está por vir por completo, nos faz desejá-la mais e mais.

As pequenas ondas que batem na pedra e lançam água sobre nós são os momentos em que nós recebemos um novo mover de Deus, um renovo, quando passamos por momentos em

que sentimos ainda mais forte e evidente a presença de Deus em nossas vidas.

Ao receber a brisa e o respingar do Espírito Santo ficamos afoitos por mergulhar completamente até ficarmos submersos, mas só estaremos mergulhados por inteiro quando estivermos juntos com o Pai, quando o sol de sua vinda raiar diante de nossos olhos e num piscar de olhos seremos transportados para dentro do mar da sua Glória inefável.

Moisés queria ver a Glória do Senhor, mas só pode contemplar uma parte infinitesimal através de uma fenda na penha (Ex 33:18-23). O apóstolo Paulo disse em I Coríntios 13:12: *“Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido”*. Portanto, assim como tantos outros desejaram mas precisaram esperar o momento certo, nós de igual modo precisamos esperar o momento certo para o mergulho triunfal.

Esta brisa que nos envolve e nos refresca nos faz esquecer de tudo o que é secundário, nos protege e proporciona uma amostra da atmosfera que há diante do trono de Deus, onde desejamos estar eternamente. Assim como receber a brisa do mar é infinitamente diferente que mergulhar em suas águas, da mesma maneira o que hoje sentimos é infinitamente menor que aquilo que sentiremos quando estivermos na glória do Pai.

Mas diferentemente do que acontece com o homem da nossa história, nós temos como atrair esta brisa, temos como atrair os jatos de água. Isso acontece quando nos colocamos na Rocha e lá nos derramamos diante da presença de Deus em adoração. É nesta hora que a brisa, a fumaça da Glória de Deus nos envolve de tal maneira que nenhuma palavra de qualquer língua do mundo pode expressar.

Mas existem muitos que, por mais incrível que possa parecer, preferem vagar pela selva, entre insetos, arranhões, calor, fome, sede e perigos de morte. Outros chegam a encontrar a pedra, mas por motivos diversos retornam à selva. Alguns a encontram e se satisfazem em ficar estagnados no início do caminho, longe da brisa que sopra na última pedra. Outros caminham um pouco mais e se satisfazem com o frescor que sentem, mas preferem descansar que continuar a buscar mais. Mas existem aqueles que não vêm a hora de estarem completamente submersos nessas “Águas”. Você faz parte de qual desses grupos?

“Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu a casa. E os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor, porque a glória do Senhor tinha

enchido a sua casa. E todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do Senhor sobre a casa, prostraram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, adoraram ao Senhor e lhe deram graças, dizendo: Porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre” (II Cr 7:1-3).

Pr. Edvanderson R. Silva

Sumário



<i>Agradecimentos</i>	3
<i>Prefácio</i>	6
<i>Introdução</i>	13
<i>Capítulo 1 - A atmosfera da Adoração</i>	20
<i>Capítulo 2 - Os níveis de intimidade com Deus</i>	32
<i>Capítulo 3 - O que levar para a atmosfera da Adoração</i>	45
<i>Capítulo 4 - Como atrair a atmosfera da Adoração</i>	56
<i>Capítulo 5 - Obstáculos para a atmosfera da Adoração</i>	80
<i>Capítulo 6 - Conduzindo adoradores à atmosfera da Adoração</i>	96
<i>Capítulo 7 - Os resultados de uma vida na atmosfera da Adoração</i>	114
<i>Conclusão</i>	128
<i>Contato</i>	138
<i>Bibliografia</i>	139

Introdução



A atmosfera da Terra é algo realmente incrível. Quando analisamos cada um dos complexos sistemas que a compõem e que funcionam de maneira interligada e contínua, *equilíbrio* é a palavra que me vem à mente para definir o milagre da composição que torna este planeta habitável e confortável aos seres vivos.

Livros e mais livros são escritos detalhando a complexidade desses sistemas, e este não é meu propósito. Quero usar apenas alguns destes detalhes para traçar paralelos que nortearão esta leitura e facilitarão o entendimento e fixação das lições que compartilharemos aqui.

Começemos pelos gases como nitrogênio, oxigênio, dióxido de carbono, dentre outros, que dispostos num percentual

de perfeita proporção, possibilitam a vida na Terra. Se um deles fugisse mesmo que um pouco dos seus valores habituais, isso seria um desastre, causaria um desequilíbrio e um grande impacto na vida terrestre, podendo até mesmo ocasionar sua extinção.

Esta atmosfera que está presa na Terra pela força da gravidade nos serve de escudo protegendo nosso planeta do furor dos raios solares e de suas prejudiciais radiações como a ultravioleta, ajuda a manter a temperatura ideal, preserva a umidade, possibilita o vento, fogo, som, nuvens, umidade, chuva, animais e plantas. Choque de meteoritos com nossa superfície seria algo muito mais freqüente sem ela. A falta de uma atmosfera na lua, juntamente com outros fatores, permitem freqüentes choques de asteróides, tornando-a repleta de crateras.

A gravidade na Terra, de $9,81 \text{ m/s}^2$, é outro grande fator de importância para manutenção de nossa atmosfera. Na lua, a gravidade é de apenas $1,62 \text{ m/s}^2$, e sendo tão pequena, não pôde manter uma atmosfera e todos os incontáveis benefícios que ela proporciona, das quais alguns citei anteriormente.

Também poderíamos gastar dias falando da importância da camada de ozônio, ou da massa da Terra, ou sobre a espessura da crosta terrestre, a distância entre os astros, o movimento do planeta e da lua e muitas outras variáveis que intrinsecamente possibilitam nossa estada por aqui, mas não é este o propósito deste livro.

Na lua, as condições são muito diferentes das que existem aqui. Lá as temperaturas na superfície durante o dia podem variar entre 107°C e -153°C durante a noite, chegando a -238°C no interior de suas crateras.

Por esse motivo, ir à lua requer condições especialíssimas. Os astronautas passam aproximadamente 8 anos se preparando para a viagem. São exames médicos intensivos que precisam da certificação de dezenas de médicos, condicionamento físico, treinamento aeróbico, tonificação muscular, intenso preparo psicológico, muito tempo distante de seus familiares, condicionamento fisiológico, quarentena, isolamento, infinitos testes e qualificações técnicas, treinamento em um grande número de assuntos e sistemas como socorro médico, sobrevivência, utilização de equipamentos de emergência, línguas estrangeiras, alimentação e higiene no espaço, operação dos diversos equipamentos e etc.

Sabe-se que até poucos anos atrás o treinamento de um astronauta era uma espécie de tortura onde o candidato chegava a desmaiar. Somente alguém com habilidades variadas e excepcionais pode ainda hoje ser declarado apto. Para se ter uma idéia, em 1959 mais de 41.000 pessoas se candidataram, mas apenas 321 foram escolhidas.

Além do preparo longo e extremo, os trajes dos astronautas possuem uma tecnologia fantástica para garantir suas

vidas durante uma viagem espacial. Sem elas torna-se impossível manter-se vivo fora da espaçonave, mesmo por alguns segundos.

Agora pensemos um pouco. Imaginemos que existe um outro lugar, fora de nosso planeta e que também não é a lua, mas um lugar especial que chamaremos de “A.A.” da qual agora passarei a mostrar algumas de suas propriedades.

Sabe-se que na A.A. há uma nuvem, uma fumaça (II Cr 7:1-3) da qual não se sabe de quais gases é composta, mas sabe-se que homens que são envolvidos por ela às vezes não conseguem ficar de pé, e extasiados caem de joelhos, prostrados.

A A.A. também tem um escudo que protege seus freqüentadores do furor que vem de fora (Dt 33:29), assim como nossa atmosfera protege a Terra do constante choque de meteoros.

Na A.A. não há contagem de tempo. Lá, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia (II Pe 3:8).

Neste lugar há uma intensa e interessante gravidade que atrai apenas humanos. O incrível com essa gravidade é que quanto mais ela atrai, mais o atraído o deseja ser.

A temperatura certamente não é morna (Ap 3:14-16), até por que, sabe-se que no centro desta atmosfera há um sol (SI 84:11).

É comprovado que a A.A. traz efeitos às mentes dos que ali adentram. Estes começam a ver coisas que aos olhos humanos não lhes era anteriormente possível. Ali decisões outrora inconcebíveis agora são facilmente tomadas. Mudanças a tanto necessitadas agora simplesmente acontecem. Há relatos de curas físicas, psicológicas e emocionais neste ‘estranho lugar’. Ainda não foram encontradas pessoas que, após visitas constantes à A.A. tenham perdido, em sua consciência, o interesse em voltar lá.

“Se eu encontro em mim um desejo que nenhuma experiência neste mundo seria capaz de saciar, a mais provável explicação é que eu fui feito para um outro mundo”. C. S. Lewis

Enfim, a gama de acontecimentos já registrados ocorridos na A.A. é incalculável e será sempre um mistério a todos os que buscam racionalmente explicações para os seus fenômenos.

Não! Não estou falando do céu. Estou falando de um pedacinho dele que desce quando, dentro das requeridas características, homens e mulheres a atraem para junto de si, onde quer que estejam.

A esta altura você certamente já imagina que A.A. abrevia o que denomino *Atmosfera da Adoração*, e que intitula este livro.

A A.A. não é um lugar onde entramos fisicamente, não é um local geográfico. Essa atmosfera é algo que atraímos onde quer que estejamos. O segredo da AA é quem está no centro dela – a atmosfera só existe por que O Espírito Santo de Deus está ali.

O condicionamento requerido é espiritual. Sem preencher alguns requisitos é impossível chegar lá: tonificação muscular espiritual adquire-se durante momentos de oração. A alimentação especial é ingerida através da leitura e estudo da Bíblia. A higiene acontece quando nos desvencilhamos daquilo que nos suja espiritualmente e então buscamos o perdão do Senhor. O isolamento tão necessário aos astronautas dias antes das viagens nos remete aos momentos em que nos colocamos diante do Senhor em nosso lugar íntimo, secreto, e dali saímos fortalecidos. Tantos testes necessários aos astronautas se parecem com os testes que o Senhor nos submete para verificar e aumentar nossa fidelidade e confiança nEle. É interessante que esses ‘testes’ a que nos submetemos desenvolvem em nós características que serão necessárias em nossas “viagens espaciais” temporárias, até que o momento da mudança definitiva para nosso novo e celestial endereço aconteça.

Assim como aos astronautas, para estar na A.A. também são requeridas condições especialíssimas de vestimentas. Sem as devidas vestes de *santidade*, torna-se impossível chegar lá (Ec 9:8).

Existe uma espécie de radar que varre a Terra em busca de humanos que preencham certas características (Jo 4:23-24). Ao encontrá-los, algo muito especial e inexplicável acontece quando parte desta atmosfera envolve esta pessoa onde ela estiver.

Quantos quiserem adentrar na A.A. serão bem recebidos e jamais quererão sair de lá. No entanto, como falei anteriormente, para um astronauta chegar à lua requer dedicação extrema e condições especialíssimas. Para alguém adentrar na A.A. também precisará cumprir uma série de requisitos rígidos e condições especiais. Você está disposto?

Os próximos capítulos mostrarão detalhes intrigantes sobre a A.A.. Vamos viajar pra lá?

“Então a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo; de maneira que Moisés não podia entrar na tenda da revelação, porquanto a nuvem repousava sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.” (Ex: 40:34-35)

Introdução

Capítulo 1 A atmosfera da Adoração



Capítulo 2 Os níveis de intimidade com Deus

Capítulo 3 O que levar para a atmosfera da Adoração

Capítulo 4 Como atrair a atmosfera da Adoração

Capítulo 5 Obstáculos para a atmosfera da Adoração

Capítulo 6 Conduzindo adoradores à atmosfera da Adoração

Capítulo 7 Os resultados de uma vida na atmosfera da Adoração

Conclusão

“Existe uma igreja evangélica na Califórnia, pastoreada pela Dra. Violet Kiteley, que se tornou conhecida como a igreja de muita adoração, e pela ajuda que presta à polícia da cidade usando o louvor como arma de guerra.

Um dia eles receberam um convite da polícia da cidade para ver o que poderiam fazer para ajudar em uma avenida famosa pelo tráfico de drogas, homossexuais e prostitutas, um dos lugares mais perigosos da cidade. Alegres com o convite começaram a orar, escolheram uma parte da avenida e a bloquearam para fazer uma grande festa.

A igreja se reuniu naquele local por três sábados seguidos. A polícia convocou a imprensa para falar das atividades da igreja e contar sobre os resultados da “operação”. De acordo com a polícia, setenta por cento dos traficantes de drogas saíram da área depois daquela atividade de louvor. A pastora disse que naqueles dias eles lutaram contra principados e potestades naquela área. Baseados no Salmo 149, estavam ali para guerrear através do louvor.

Desde aquela época a igreja colabora com a polícia da cidade. A igreja é avisada das áreas de maiores conflitos e onde ocorre o maior número de crimes, e os

irmãos acampam no local e derrotam o inimigo através do louvor, e isso está se espalhando por toda a nação.”

Capítulo 1

A Atmosfera da Adoração



Um lugar atemporal

A noção de tempo quando se está envolto na atmosfera da adoração inexistente. Não se percebe se apenas alguns minutos se passaram ou se foram horas. Isso se dá pelo fato de que, neste momento, desligados do tempo e do espaço terreno, estamos sentindo uma pontinha da Glória do Senhor, uma fagulha do clima que circunda o Trono em que Ele está assentado.

Os serafins que estão à volta do trono de Deus O adorando não estão preocupados com a quantidade de séculos ou milênios que estão dizendo “*Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos*” (Is 6:3b). Não há cansaço nem tédio, pois o tempo é uma dimensão a que nós humanos estamos submetidos e condenados, mas no céu não há contagem de tempo, não existe o *chronos*.

Já ouvi pessoas rotularem Deus como um ser egocêntrico que requer adoração a todo o momento, e que não gostariam de passar toda a eternidade numa rotina monótona de cantar e adorar eternamente. Estas pessoas não estão conseguindo entender que no céu não há contagem de tempo para nos reger, e mesmo que houvesse, o gozo, o prazer, a alegria, o contentamento, o êxtase é tamanho que não perceberíamos o correr dos ponteiros do relógio. Nenhum prazer terreno, por mais intenso que seja, jamais poderá se comparar ao que viveremos no céu.

Entender a ausência de tempo é algo muito difícil a nós, pois desde que nascemos o relógio nos rege: o exato segundo da concepção é anotado e a partir deste instante contamos nossos dias de vida, contamos o tempo de trabalho, os dias que faltam para aquela tão sonhada viagem, ou os minutos que restam para fecharmos o ponto no trabalho. E aí dos maridos que não observarem não apenas os anos, mas também os meses de namoro, noivado ou casamento!

O que pode, muito timidamente, nos dar uma noção de quanto o tempo pode ser relativo são os momentos bons ou ruins que passamos. Por exemplo: uma hora nos braços de um grande amor parece um minuto, mas um minuto com a mão no fogo faz parecer um século. O entendimento dessa relatividade, por mais que nos ajude a chegar perto de uma compreensão do que há no